



X Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

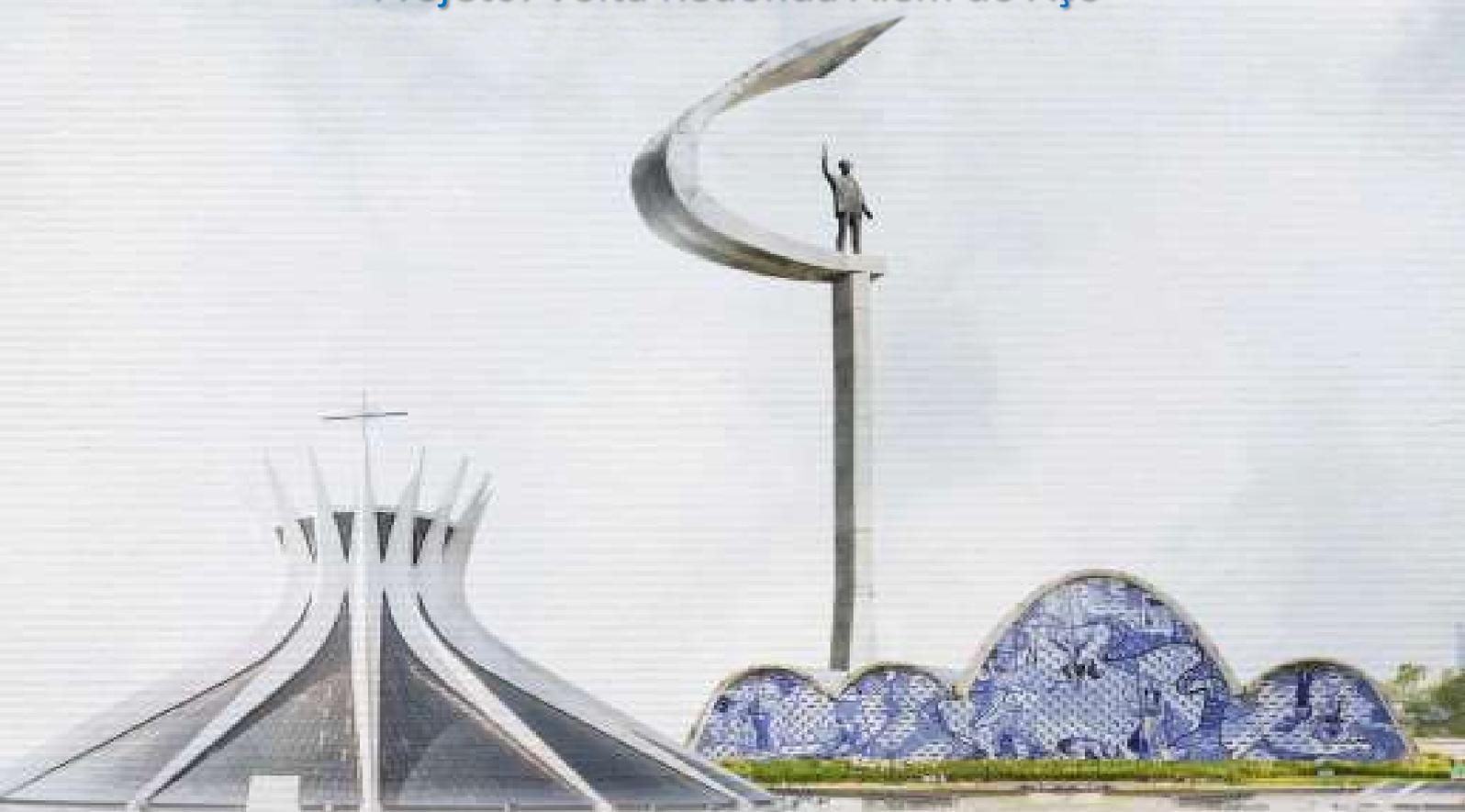
Vencedor Nacional

Categoria: Inclusão Produtiva e Apoio ao Microempreendedor
Individual

Município: Volta Redonda / Rio de Janeiro

Prefeito: Elderson Ferreira da Silva

Projeto: Volta Redonda Além do Aço



Vencedores da 10ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2017-2019)

A 10ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor homenageia o Presidente Juscelino Kubitschek – Prefeito de Belo Horizonte/MG (1940-1945).

© 2019 - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos: Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília/DF – Tel.: (61) 3348-7100 – www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: José Roberto Tadros

Diretor-Presidente: Carlos Carmo Andrade Melles

Diretor-Técnico: Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças: Eduardo Diogo

Coordenação Técnica e Editorial: Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

Gerente: Renato Luiz Bellinetti Naegele

Gerente Adjunta: Inês Schwingel

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor: Maura Miraglia

Gerente da Unidade de Gestão de Marketing: Luiz Aurélio Alzamora Gonçalves

Gerente da Unidade de Assessoria Institucional: Vinicius Lages

Colaborador da 10ª Edição: Casa de Juscelino

Textos e Fotos: Prefeituras Municipais Inscritas na 10ª Edição do PSPE

Agradecimentos: Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da 10ª Edição do PSPE.



X Edição

Dados da prefeitura

UF: Rio de Janeiro

Nome do município: Volta Redonda

Orçamento municipal: R\$ 991.140.000,00

Prefeitura: Prefeitura de Volta Redonda /RJ

Endereço completo: Pça. Sávio Gama, 53

Bairro: Aterrado

CEP: 27215-620

Site: www.portalvr.com

Prefeito



Nome: Elderson Ferreira da Silva

Partido: PV

Eleição ano base: 2016

Turno da eleição: 2

Quantidade de votos válidos: 89.055

Percentual de votos válidos: 54,60%

Responsável pelo contato na prefeitura

Nome: Thais de Oliveira Ferreira de Souza

Cargo: Agente de desenvolvimento

Nome: Leandro Flores Ferreira
Cargo: Agente de desenvolvimento

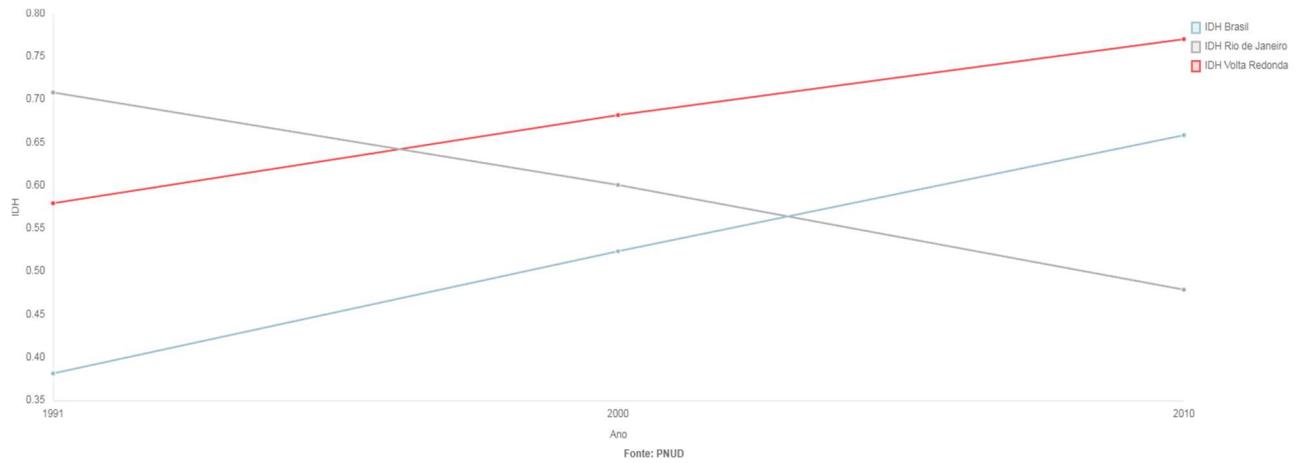
Indicadores

Indicadores demográficos

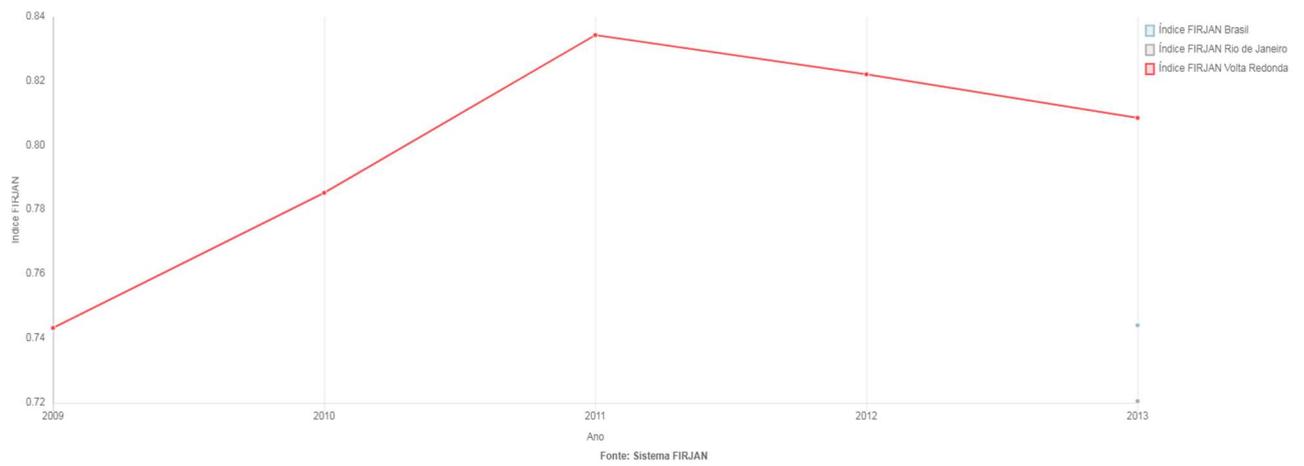


Indicadores de desenvolvimento

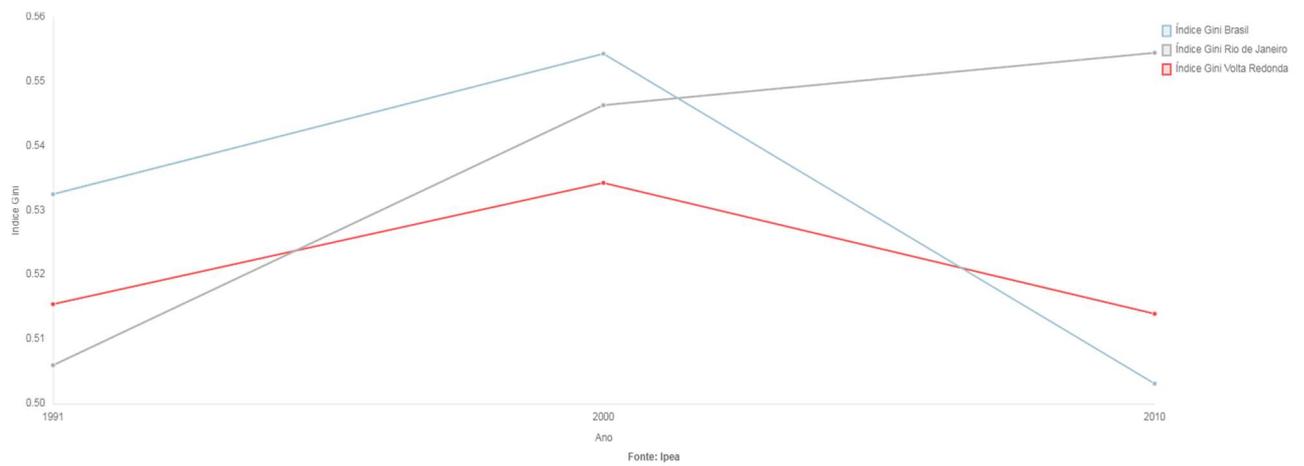
Índice de Desenvolvimento Humano



Índice FIRJAN



Índice de Gini

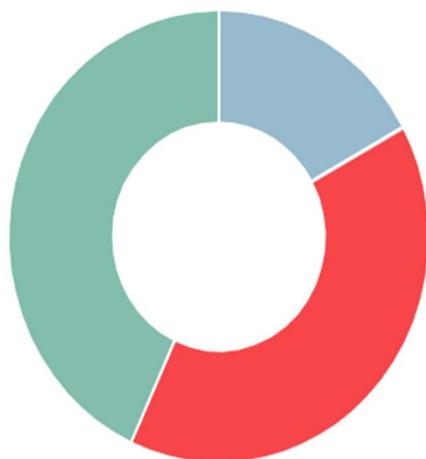


Indicadores econômicos



PIB municipal
R\$ 10.392,91 mil
Fonte: IBGE - 2013

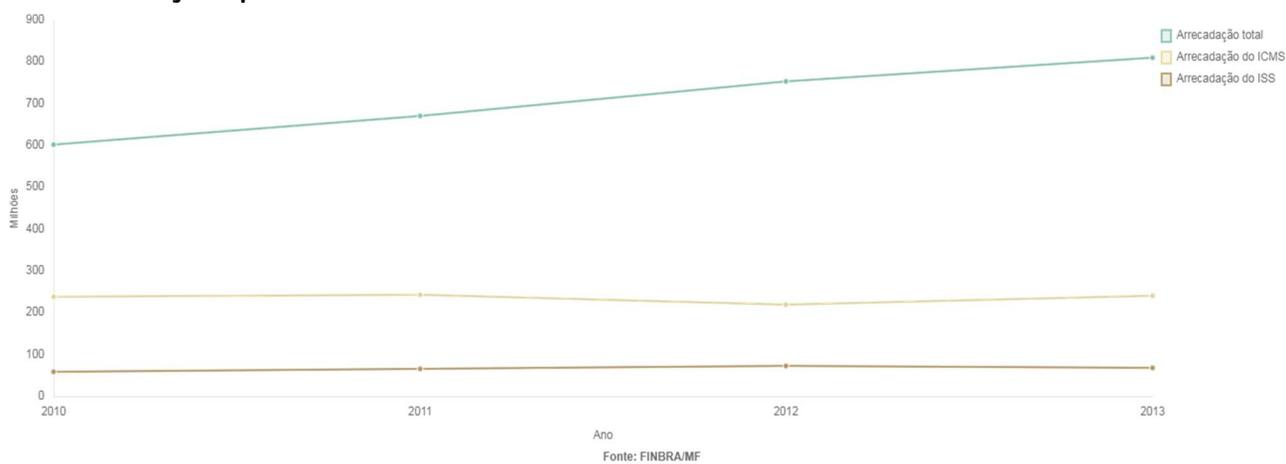
Distribuição de valor adicionado



Setor público, R\$ 1.507,36 mil, IBGE - 2013
Agropecuária, R\$ 5,19 mil, IBGE - 2013
Indústria, R\$ 3.540,36 mil, IBGE - 2013
Comércio e serviço, R\$ 3.833,83 mil, IBGE - 2013

Indicadores de arrecadação pública

Arrecadação pública



Indicadores de pequenos negócios

Fonte: Receita Federal

Pequenos negócios	2011		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empresas	5.807.998	505.827	8.086
Varição no número de empresas			
Número de pequenos negócios	5.631.246	491.377	7.892
Varição no número de pequenos negócios			
Número de optantes pelo simples	5.631.176	469.591	7.775
Varição no número de optantes pelo simples			
Número de MEI	1.656.953	213.280	2.579
Varição no número de MEI			

Pequenos negócios	2012		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empresas	6.891.555	621.746	9.620
Varição no número de empresas	19%	23%	19%
Número de pequenos negócios	6.752.581	610.593	9.469
Varição no número de pequenos negócios	20%	24%	20%
Número de optantes pelo simples	7.074.520	612.455	9.813
Varição no número de optantes pelo simples	26%	30%	26%
Número de MEI	2.665.605	327.206	4.022
Varição no número de MEI	61%	53%	56%

Pequenos negócios	2013		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empresas	8.045.314	748.548	11.253
Varição no número de empresas	17%	20%	17%
Número de pequenos negócios	7.896.779	736.742	11.086
Varição no número de pequenos negócios	17%	21%	17%
Número de optantes pelo simples	8.236.475	736.229	11.525
Varição no número de optantes pelo simples	16%	20%	17%
Número de MEI	3.659.781	438.478	5.489
Varição no número de MEI	37%	34%	36%

Pequenos negócios	2014		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empresas	9.600.780	908.938	13.214
Varição no número de empresas	19%	21%	17%
Número de pequenos negócios	9.452.784	897.175	13.047
Varição no número de pequenos negócios	20%	22%	18%
Número de optantes pelo simples	9.513.065	878.140	13.314
Varição no número de optantes pelo simples	15%	19%	16%
Número de MEI	4.653.080	555.851	6.814
Varição no número de MEI	27%	27%	24%

Pequenos negócios	2015		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empresas			
Variação no número de empresas			
Número de pequenos negócios			
Variação no número de pequenos negócios			
Número de optantes pelo simples	10.660.679	1.032.587	15.290
Variação no número de optantes pelo simples	12%	18%	15%
Número de MEI	5.573.537	690.106	8.438
Variação no número de MEI	20%	24%	24%

Fonte: RAIS/MTE

Pequenos negócios	2010		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Massa salarial	73.814.107.642	7.896.409.530	92.829.272
Variação na massa salarial			
Massa salarial MPE	15.599.891.689	1.368.812.764	19.556.821
Variação na massa salarial MPE			

Pequenos negócios	2011		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Massa salarial	84.630.400.846	9.042.321.893	111.913.301
Variação na massa salarial	15%	15%	21%
Massa salarial MPE	18.019.738.056	1.586.115.301	21.838.692
Variação na massa salarial MPE	16%	16%	12%

Pequenos negócios	2012		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Massa salarial	94.770.084.333	10.584.554.543	123.647.762
Variação na massa salarial	12%	17%	10%
Massa salarial MPE	20.753.591.758	1.821.307.898	27.040.593
Variação na massa salarial MPE	15%	15%	24%

Pequenos negócios	2013		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Massa salarial	106.590.290.951	11.735.519.891	128.764.924
Variação na massa salarial	12%	11%	4%
Massa salarial MPE	23.583.316.189	2.076.995.522	29.320.086
Variação na massa salarial MPE	14%	14%	8%

Fonte: RAIS/MTE

Pequenos negócios	2010		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empregos	44.068.355	4.080.082	69.162
Variação no número de empregos			
Número de empregos em MPE	14.710.631	1.277.105	22.220
Variação no número de empregos em MPE			

Pequenos negócios	2011		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empregos	46.310.631	4.349.052	74.893
Variação no número de empregos	5%	7%	8%
Número de empregos em MPE	15.567.885	1.345.941	22.433
Variação no número de empregos em MPE	6%	5%	1%

Pequenos negócios	2012		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empregos	47.458.712	4.461.706	77.322
Variação no número de empregos	2%	3%	3%
Número de empregos em MPE	16.157.382	1.389.286	24.897
Variação no número de empregos em MPE	4%	3%	11%

Pequenos negócios	2013		
	Brasil	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Número de empregos	48.948.433	4.586.790	74.808
Variação no número de empregos	3%	3%	-3%
Número de empregos em MPE	16.657.387	1.426.954	24.150
Variação no número de empregos em MPE	3%	3%	-3%

Indicadores de ambiente negócios

✓ Lei geral implementada



Agente de desenvolvimento

6,30

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Desburocratização

6,40

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Microempreendedor individual

7,10

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016



Uso do poder de compras

6,75

Fonte: Sistema de Monitoramento da Lei Geral - 2016

✗ Políticas de desenvolvimento não implantadas

Indicadores de inclusão produtiva



Beneficiários do Bolsa Família

10.858

Fonte: MDS - 2015



MEI/Bolsa Família

508

Fonte: SMPE/MDS - 2014

Volta Redonda Além do Aço

Categoria: Inclusão Produtiva e Apoio ao Microempreendedor Individual

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

2943

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- Administração pública, defesa e seguridade social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- Agroindústria
- Agroecologia
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação

- Arte, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços relacionados
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Construção
- Cooperativas e associações
- Educação
- Eletricidade e gás
- Empreendimentos da economia solidária
- Indústria de transformação
- Indústria extrativa
- Informação e comunicação
- Organismos internacionais e outras instituições
- Outras atividades de serviços
- Outros setores
- Saúde humana e serviços sociais
- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correios
- Turismo rural
- Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro – R\$	Valor Econômico - R\$	Total - R\$	(%)
próprios	85.414,00	73.600,00	159.014,00	89,08
Total	85.414,00	93.100,00	178.514,00	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro	Recurso Econômico	Recurso Financeiro	Recurso Econômico	Total - R\$	(%)
	Prefeitura – R\$	Prefeitura – R\$	Parceiros – R\$	Parceiros – R\$		
Infraestrutura	16.193,00	58.600,00	0,00	7.500,00	82.293,00	59,66
Total	52.834,00	63.600,00	0,00	21.500,00	137.934,00	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

Objetivo Geral:

- Ser o município referência em inclusão produtiva e apoio aos MEIs no Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos Específicos:

- Referência estadual na inclusão produtiva;
- Liderança entre as cidades do interior do estado do Rio de Janeiro no desenvolvimento de MEIs;
- Referência estadual na busca de soluções para inclusão produtiva e apoio aos MEIs; com ações sustentáveis com foco no desenvolvimento econômico.

Metas:

- Aumentar em 30% a formalização de MEIs até 2020;
- Ocupar os 35 boxes vazios nos Mercados Populares até dezembro/2018;
- Inaugurar o Mercado de Orgânicos até 2019;
- Garantir a participação dos produtores rurais da região em 100% das chamadas públicas para compra de alimentação escolar;

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Devido à crise econômica que atingiu o Brasil na última década, Volta Redonda perdeu um número expressivo de trabalhadores formais, principalmente na indústria, que era conhecida como a principal atividade econômica do local. Portanto, a mão de obra informal se tornou uma saída para atravessar este período econômico tão difícil.

A cidade era caracterizada pela exclusão dos trabalhadores informais, sendo que estes não poderiam trabalhar de maneira legal, viviam receosos de que a fiscalização os impedisse de exercer as atividades e sofriam com a falta de assistência do poder público.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

O sistema para abertura de empresas era burocrático e lento com tempo médio de 60 a 90 dias para uma empresa se formalizar.

A demora era tanta que alguns chegavam a desistir do processo devido tamanha burocracia.

A cidade tem um grande número de ambulantes que na sua maioria trabalhavam de forma desorganizada e na informalidade, gerando uma economia paralela e sem controle, além da falta de orientação e capacitação.

Os MEIs e MPEs do município tinham grandes dificuldades para obter linha de crédito junto ao sistema financeiro, de forma que dificultava melhoria dos produtos/serviços e expansão dos negócios.

Os produtores rurais não eram envolvidos diretamente no processo de compra de merenda escolar, o que fazia que o município não atingisse o percentual mínimo de 30% do PNAE ser destinado a agricultura familiar.

Os MEIs e MPEs não participavam das compras públicas por descrédito nos processos licitatórios, descumprimento da lei sobre inserção do pequeno negócio nas compras públicas e falta de orientação sobre como ser um fornecedor para órgãos públicos.

8) Solução proposta *

Lei do Ambulante - regulamentação do comércio ambulante e a prestação de serviços ambulantes nas vias e logradouros públicos do município de Volta Redonda.

Lei 5378/2017 – isenção da taxa de aumento do IPTU de imóveis residenciais com fins comerciais para MEIs.

Festival Economia Solidária – evento realizado anualmente para promoção e fomento da economia solidária.

Circuito Gastronômico – evento realizado para fomentar a gastronomia e o movimento de food trucks.

Centro Gastronômico Vila – espaço destinado para ambulantes devidamente legalizados comercializarem seus produtos.

Alvará para ambulantes – através de um cadastro a PMVR concede alvará para os ambulantes que se enquadram na lei do Ambulante.

Parceria AgeRio (Microcrédito) – convênio firmado para viabilizar o microcrédito para MEIs.

Isenção Taxa MEI – isenção da taxa cobrada anteriormente dos MEIs.

Chamamento Público para Sorteio Boxs Mercado Popular – ação com critérios definidos para ocupação dos espaços nos mercados populares do município.

Palestra MEI (Mês MEI) – evento realizado durante o mês de setembro para orientação, fomento, capacitação e formalização dos MEIs.

Rio em Ação – acordo de cooperação técnica celebrado entre AgeRio, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e o Sebrae com vistas a realização de ação conjunta para apoio financeiro e não-financeiro à micro e pequenas empresas.

Atendimento do MEI nos eventos da PMVR – espaços reservados nos eventos realizados pela PMVR para divulgação e orientação dos serviços disponíveis para os MEIs no município.

Mercado Popular – espaços nos 4 centros comerciais do município destinado para comercialização dos MEIs.

Cooperativa de Catadores no Projeto Rua de Compras – espaço reservado dentro do projeto Rua de Compras para as cooperativas de recicláveis regularizadas de o município realizarem seu trabalho de coleta.

Banco VR de Fomento - espaço destinado para orientação e formalização dos MEIs.

Curso para Ambulantes sobre Boas Práticas Manipulação de Alimentos – curso realizado pela Vigilância Sanitária como pré-requisito para liberação do alvará aos ambulantes.

Cadastro dos Artesãos no PAB (Programa do Artesanato Brasileiro) – evento realizado em parceria com a SeTur para o cadastramentos dos artesãos do município.

Chamamento Público – realização de chamamento público para compra de merenda escolar

9) Ações da Prefeitura para o promover a inclusão produtiva e o apoio aos microempreendedores individuais, artesãos, cooperativas e associações de pequenos negócios

A Prefeitura através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Banco VR de Fomento, Fundação Beatriz Gama, Secretaria Municipal de Ação Comunitária e Secretaria Municipal de Cultura em parcerias com as Entidades Empresariais e Sebrae desenvolve treinamentos e capacitações para o desenvolvimento dos MEIs com o objetivo de torná-los competitivos e promover a inclusão no sistema produtivo do município.

10) Ações da Prefeitura para a promoção e comercialização dos produtos e serviços prestados pelos Microempreendedores Individuais, cooperativas, associações, artesãos, agricultores familiares, etc.

Feiras e eventos – o município realiza e apoia diversas feiras e eventos para estimular o consumo e comercialização de produtos/serviços dos MEIs, MPes, agricultura familiar, como: - Rua de Compras (espaço para foodtrucks) - Festival da Economia Solidária - Circuito Gastronômico - Feira de Orgânicos - Chamada Pública - Pregão Eletrônico

11) Atendimento da prefeitura aos microempreendedores individuais, artesãos, cooperativas, associações de pequenos negócios

Sala do Empreendedor (REGIN) - plantão de todas as secretarias envolvidas no processo de liberação do alvará num único local com objetivo de facilitar a abertura de MPes. Para empresas de risco baixo o alvará é emitido em até 24 horas. Banco VR de Fomento – espaço destinado para orientação e formalização dos MEIs. Para empresas de risco baixo o alvará é emitido em até 15 dias.

12) Resultados alcançados pelo projeto *

Crescimento de 14,61% no número de MEIs formalizados no município em relação a 2016 e 11,76% na emissão de alvarás para MEIs. Já as MPes tiveram um aumento de 14,82% na emissão de novos alvarás em comparação com 2016.

Um outro fator importante que vale ressaltar na sobrevivência dos pequenos negócios é a queda de 33,84% no número de baixa de empresas quando comparamos com o ano de 2016. Agilidade e desburocratização no processo de abertura de empresas. O processo de abertura de empresa no município levava de

60 a 90 dias e atualmente com as alterações realizadas o tempo foi reduzido para 3 a 5 dias. Participação efetiva dos produtores rurais nas compras públicas.

Não havia participação dos produtores rurais no PNAE em anos anteriores e já no ano de 2017 através de chamada pública foram contempladas duas cooperativas e um produtor individual. Além disso, tivemos um maior envolvimento dos produtores rurais nos projetos da PMVR, com palestras de capacitação do PNAE, participação na elaboração do mercado de orgânicos e semanalmente estão presentes na Praça da Sávio Gama e no Memorial Getúlio Vargas com a Feira de Orgânicos.

Ótima adesão aos treinamentos realizados para os MEIs. Durante os meses de outubro e novembro de 2017 foi realizado o Mês MEI com diversas palestras para os setores de alimentação, beleza, artesanato e comércio com mais de 200 participantes. Além disso, é muito importante ressaltar que todas as ações resultaram na expansão do ambiente de negócios, maior participação nas compras públicas pelos MEIs e EPPs e aumento da competitividade nos processos licitatórios, setor produtivo e comercial.

13) Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Treinamento Fornecedores	Novembro/2017
Editais Exclusivos para MEIs e MPES	Dezembro/2017
Reativação Conselho Rural	Janeiro/2017
Parceria com Emater	Agosto/2015
Decreto Auto declaração	Março/2018
Implantação REGIN	Março/2017
Alvará em 24 horas	Março/2017
Sala do Empreendedor	Março/2017
Lei do Ambulante	Janeiro/2017
Lei 5378/2017	Agosto/2017
Festival de Economia Solidária	Novembro/2017
Circuito Gastronômico	Fevereiro, maio e outubro/2017
Alvará para Ambulantes	Outubro/2017
Parceria AgeRio	Dezembro/2017
Isenção Taxa MEI	Março/2017
Chamamento Público Mercado Popular	Abril/2018
Mês MEI	Outubro e novembro/2017
Rio em Ação	Dezembro/2017
Atendimento MEI Eventos PMVR	Mai, Jun, Ago, Set, Out e Dez/2017
Mercado Popular	Junho/2001

14) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

Mudança de cultura dos servidores em relação a burocracia do serviço público - Quebra de paradigmas dos MEIs sobre compras públicas - Envolvimento da Sociedade Civil organizada no processo de tomada de decisão - Interesse dos municípios nos projetos - Problemas com a credibilidade da PMVR - Falha no processo de comunicação entre as secretarias - Resistência a projetos/programas com conceitos inovadores - Divulgação dos eventos - Dificuldade de adesão dos pequenos negócios aos programas de capacitação - Impacto da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro na economia municipal - Instabilidade política no Brasil causando descrença por parte da população

15) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

Sebrae – participação nos eventos com palestras e consultores Emater – fiscalização e orientação dos produtores rurais do município AgeRio – orientação e serviço de microcrédito para os pequenos negócios ACIAP – apoio e participação nos eventos da Prefeitura CDL - apoio e participação nos eventos da Prefeitura Sicomércio - apoio e participação nos eventos da Prefeitura Banco do Brasil – agente financeiro para microcrédito Caixa Econômica Federal - agente financeiro para microcrédito SeTur (Secretaria de Estado de Turismo) – cadastro dos artesãos do município

16) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

Sala do Empreendedor – o investimento inicial para implantação da Casa do Empreendedor é de R\$ 50.000,00 e tem como objetivo principal ser um espaço para atendimento de empreendedores afim de proporcionar informação, orientações e serviços de forma integrada, envolvendo secretarias municipais, órgãos e entidades que de alguma forma atuam na área empresarial.

O resultado alcançado será a desburocratização na redução de prazos, documentação, taxas para emissão de alvarás, licenças e qualquer procedimento à abertura e funcionamento da empresa.

Festival Economia Solidária – evento realizado no mês de novembro/2017 na Praça Brasil e no Colégio Estadual Manoel Marinho em parceria com a UFF e o Fórum de Economia Solidária para promoção de uma rede colaborativa de fortalecimento da economia solidária na região.

O evento teve uma estrutura que contava com uma feira com diversos stands comercializando e divulgando produtos nesse novo conceito de economia, inclusive com moeda social desenvolvida exclusivamente para o evento.

Além disso, tivemos mesas redondas para discussões de temas relacionados e palco para apresentações culturais. Forma impactadas mais de 5.000 pessoas durante os três dias de evento.

Circuito Gastronômico – foram realizados três eventos nos principais centros do município com um custo mínimo para a Prefeitura, com a concessão dos espaços físicos e taxas de energia elétrica.

Os demais custos são rateados entre os foodtrucks participantes. Cada evento contou com a participação de 12 foodtrucks e um público aproximado de 10.000 pessoas. Mês MEI – a PMVR não teve custo para realização do mês MEI, pois os

curios e oficinas foram realizados em parceira com o Sebrae com utilização das salas da ACIAP.

O impacto foi superpositivo, pois conseguimos atingir mais de 200 MEIs com os cursos.

Feira de orgânicos – a feira é realizada semanalmente em dois pontos centrais da cidade, onde a fornece toda a infraestrutura para a realização. A cada semana a número de consumidores tem aumentado e com isso o resultado para os produtores tem sido satisfatórios o que movimenta a economia do município.

17) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Devido os resultados alcançados e o grande número de pessoas impactadas, para os próximos anos os eventos e ações desse projeto serão continuados e intensificadas porque acreditamos ser fundamental para a inclusão produtiva e apoio ao MEI.

Inclusive os projetos já estão no calendário anual do município. Para 2018 teremos ainda a construção do Mercado de Orgânicos no município.

18) Considerações finais

O Projeto Volta Redonda Além do Aço criou oportunidades para os MEIs do município se legalizarem e o mais importante contribuiu para a geração de renda e desenvolvimento deles no município. Os ambulantes que antes eram esquecidos e só lembrados no momento da fiscalização, agora legalizados recuperaram a dignidade e tiveram oportunidades de crescimento e melhorar a condição de vida familiar.

As ações do projeto aproximou os MEIs do governo municipal participando de chamadas públicas e pregões eletrônicos o que gera mais negócios e aumento de produtividade. Com certeza, temos orgulho de ver que Volta Redonda é mais do que uma cidade industrial, é uma cidade de oportunidades além do aço. É uma cidade que olha para todos, que incluem e que gera condições de todos crescerem desde o pequeno até o grande.

19.4) Beneficiado

Nome

Jurema Ferreira Ramos

Função

Ambulante (Vendedora de Acarajé)

Relato

Natural de Salvador, moradora em Volta Redonda há 14 anos, com a crise precisei fechar o meu restaurante, e fiquei sem saber o que fazer para sobreviver e pagar as minhas contas. Foi quando eu resolvi ir para a rua para vender o meu acarajé, que é uma coisa que sei fazer e com muito medo porque não tinha alvará, e fui surpreendida pela prefeitura que me colocou num local adequado e organizado. Criaram uma praça de alimentação para ficarmos e estou muito feliz por estar lá.

Nome

Josinete Gomes Pinto

Função

Representante do Fórum da Economia Solidária

Relato

O primeiro festival teve muitos desafios para ser preparado, mas o resultado foi muito claro: essa diversidade de empreendimentos, serviços e produtos de qualidade. A comissão organizadora, junto com o poder público, com a prefeitura, uniu-se de modo que pudesse somar forças e obter esse resultado que foi o primeiro festival de economia solidária.

Nome

Ivete de Oliveira

Função

Ambulante (Vendedora de Pipoca)

Relato

O Samuca prometeu e cumpriu, quero agradecer por isso. Agora vamos poder trabalhar sem medo, em paz. Antigamente, “o fiscal da prefeitura chegava e a gente ficava com receio de perder todo o produto”.

Nome

Sebastião Leonel da Silva

Função

Ambulante (Vendedor de Água de Coco)

Relato

É uma emoção muito grande. Eu tenho 68 anos, e desde os 12 tenho problemas com fiscalização. Hoje estou muito feliz com essa conquista.

20) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Função
Joselito Magalhães	Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Agente de Desenvolvimento
Thais de Oliveira Ferreira de Souza	Subsecretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Agente de Desenvolvimento
Leandro Flores Ferreira	Chefe de Gabinete e Agente de Desenvolvimento



Nossos Parceiros:



SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

